



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Sarandi

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas.....	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	10
3. Stakeholders e Processos Administrativos	13
4. Matriz de Impacto	18
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação.....	21
6. Mapa de Fomento.....	27
7. Matriz SWOT Municipal.....	29
Conclusão e Compromissos	33



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Atração de Investimentos de Sarandi foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídos a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento dinâmico, passível de atualização conforme surjam novos dados, parcerias e oportunidades, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

Sarandi enxerga neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em resultados efetivos. As expectativas para o futuro estão orientadas ao desenvolvimento integrado da educação com a atividade socioeconômica, por meio do ensino do empreendedorismo, da criação de escola de ofícios e da implementação e fortalecimento de programas como Juro Zero, PRODES, PROBERÇÁRIOS Industriais e PRORURAL. Destaca-se também a consolidação da Rota Gastronômica, com o mote “Sarandi – Capital Nacional da Comida de Chapão”, como estratégia de valorização da identidade local e estímulo ao turismo e aos negócios.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade econômica do município. Este plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que articula poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sarandi, sob liderança do então Secretário Antonio Carlos Zandoná e da atual Secretária Denize dos Santos Mari, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o Diretor do FGTAS/SINE, César Dagostini; o Diretor de Agricultura, Rudimar Signor; representantes do Departamento de Engenharia; da Secretaria da Fazenda; e da Secretaria de Educação.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Pablo Luis Alievi Mari, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Sarandi.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Sarandi. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização geográfica	Pavimentação precária ou inexistente	Concluir a pavimentação de Sarandi a Campinas do Sul e reformar a rodovia de Sarandi a Nonoai-Chapecó
Empreendedorismo	Falta de capital financeiro	Programa juro zero, prodes, prorural,
Estrutura Educacional	Alguns índices baixos	Estrutura da sec educação voltada a melhorar esta situação



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Universidade e faculdades	Inseri-las nas atividades empreendedoras	Trazê-las para dentro das empresas e da atividade rural
Cooperativas do agro e bancos	Introduzir este modelo nas demais atividades econômicas	Fomentar esta prática empresarial
Agronegócio	Pequeno produtor com atividade de grãos	Introduzir políticas públicas de fruticultura, olericultura e criação de suínos e aves
Solidariedade/associativismo	Introduzir este modelo nas demais atividades econômicas	Fomentar a parcerias com as associações empresariais e rurais

A análise das expectativas de Sarandi evidencia um município com forte vocação empreendedora e posição geográfica estratégica, que, entretanto, ainda enfrenta desafios relevantes em infraestrutura e acesso à capital financeiro. Observa-se clareza entre os atores locais quanto aos caminhos para o desenvolvimento: transformar ativos existentes em vantagens competitivas, diversificar a economia e fortalecer a governança municipal.



A localização geográfica constitui um dos principais diferenciais de Sarandi, conectando o município aos eixos produtivos da região Norte do Estado e aos fluxos logísticos em direção a Chapecó e ao Alto Uruguai. Contudo, a pavimentação precária ou inexistente em trechos estratégicos limita o pleno aproveitamento desse potencial. O objetivo central consiste na conclusão da pavimentação do trecho entre Sarandi e Campinas do Sul, bem como na reforma da rodovia que liga Sarandi a Nonoai–Chapecó, criando condições mais adequadas para a atração de empresas, o escoamento da produção e a integração da economia local aos mercados regional, nacional e internacional.

O empreendedorismo já se configura como um pilar consolidado do município. No entanto, a limitação de acesso à capital financeiro permanece como obstáculo à modernização das empresas e à ampliação das atividades produtivas. Nesse contexto, iniciativas como o Programa Juro Zero, o PRODES e o PRORURAL despontam como instrumentos estratégicos para estimular a inovação, ampliar o acesso ao crédito e apoiar tanto o pequeno empresário quanto o produtor rural.

No campo educacional, Sarandi dispõe de uma estrutura organizada e comprometida, embora ainda existam indicadores que demandam avanços, especialmente no que se refere à qualificação técnica e à preparação para o mercado de trabalho. A estratégia delineada prevê o alinhamento das políticas da Secretaria de Educação com as demandas do desenvolvimento econômico local, fortalecendo a empregabilidade dos jovens e promovendo a retenção de talentos no município.

A presença de universidades e faculdades representa um ativo relevante, ainda subaproveitado em sua conexão com o setor produtivo. A perspectiva é promover maior aproximação entre o ensino superior, as empresas e a atividade rural, incentivando a pesquisa aplicada, a realização de estágios e a inovação tecnológica, de modo que o conhecimento acadêmico se traduza em desenvolvimento econômico concreto.

As cooperativas agropecuárias e as instituições financeiras já atuam como importantes vetores de crescimento em Sarandi. O desafio consiste em ampliar essa lógica para outros



segmentos da economia, estimulando o cooperativismo urbano, o associativismo empresarial e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.

No agronegócio, a predominância de pequenos produtores voltados à produção de grãos demanda uma transição planejada rumo à diversificação. O município projeta implementar políticas públicas de incentivo à fruticultura, oleicultura, suinocultura e avicultura, agregando valor à produção primária e ampliando a matriz econômica rural.

A solidariedade e o espírito associativo, já incorporados à cultura local, constituem bases importantes para o fortalecimento de parcerias com associações empresariais e rurais, ampliando a cooperação e promovendo o desenvolvimento coletivo.

Assim, constata-se que Sarandi reúne fundamentos sólidos — capital social, vocação empreendedora e programas estruturantes — para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento. O desafio que se impõe é integrar estratégia, infraestrutura e investimento, convertendo expectativas em ações concretas, sustentáveis e duradouras para o futuro do município.

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

A análise do retrato socioeconômico de Sarandi permite compreender, de forma objetiva, as bases estruturais que sustentam o desenvolvimento local. Os indicadores apresentados a seguir oferecem uma visão integrada sobre população, renda, escolaridade, atividade econômica, infraestrutura e dinâmica produtiva, constituindo subsídios fundamentais para a definição de estratégias de atração de investimentos.

Com população estimada em mais de 23 mil habitantes, Sarandi configura-se como um município de porte médio na região Norte do Rio Grande do Sul, exercendo papel relevante como polo regional de comércio e serviços. O nível de renda média formal e o número expressivo de estabelecimentos ativos demonstram dinamismo econômico e capacidade empreendedora, ainda que existam desafios relacionados à qualificação da mão de obra e à ampliação do acesso a oportunidades de maior valor agregado.

Os indicadores de desenvolvimento humano e socioeconômico, como IDH e IDESE, posicionam o município em patamar considerado médio a alto no contexto estadual, sinalizando boas condições estruturais, mas também margem para avanços, especialmente nas áreas de educação, inovação e infraestrutura urbana. A taxa de escolarização elevada nas faixas etárias iniciais revela base educacional consolidada, que pode ser potencializada por políticas voltadas à formação técnica e ao ensino superior alinhado às demandas produtivas.

Do ponto de vista econômico, a composição setorial evidencia equilíbrio entre indústria, comércio e serviços, e o agronegócio, reforçando uma matriz diversificada. A presença de exportações e importações ativas demonstra inserção nos fluxos de comércio internacional, ainda que com potencial de ampliação. Por outro lado, indicadores de infraestrutura, como o percentual de esgotamento sanitário adequado, apontam áreas que demandam investimentos para elevar a competitividade territorial e a qualidade de vida.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	23.374 habitantes	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,30 Salário mínimos nacional, posição 197 no RS	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	2010: 98,20% 2022: 96,67%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	18,80%	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,777	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 51.915,67	IBGE	2021
IDESE	0,794 (médio)	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	3.685	RS em Dados	2024
Exportações	U\$ 3.207.805,00	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Importações	U\$v 2.327.291,00	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Ind Com e serviços 64% Agronegócio 36%	RS em Dados	2024
Empregos formais	7.625	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	69,31%'	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

O desenvolvimento de Sarandi depende de uma atuação articulada entre os diferentes setores públicos, privados e comunitários. Os dados apresentados demonstram que o município possui instituições com alto nível de atuação, mas que ainda precisam estar conectadas em um sistema integrado, capaz de transformar informações, demandas e potencialidades em soluções concretas de desenvolvimento econômico e social.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Prefeitura Municipal	Integral	80%	Implantação do sei para chegar a 100%
Emater	Com pequeno produtor rural	70%	Assistência técnica com Coleta, armazenamento de dados.
Sindicato RURAL	Com o produtor médio a grande	60%	Parcerias com o Farsul, Senar.



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
ACISAR- ASSOCIAÇÃO IND. COM E AGRONEGÓCIOS DE SARANDI	Com a classe empresarial	90%	Propiciar ambiente de inovação e propício aos negócios
COOPERATIVAS	Com seus associados	100%	Intermediação da produção somado assistência técnica
UNIVERSIDADES/FACULDADES	Com a Região	100%	Oferecer conhecimento aplicável a estrutura econômica existente
FRIGORÍFICO AURORA	Com fornecedores e clientes	100% (gestão) parte industrial sem conhecimento	Abrir mercados para oferecer oportunidades ao fornecedores de suínos



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
MÓVEIS FINGER	Com fornecedores, clientes e funcionários	100% Administrativos e criação e parte industrial com 95%	Através da criação de soluções abrir mercados e gerar oportunidades

A Prefeitura Municipal, ao avançar para a implantação total do sistema SEI, dá o primeiro passo para uma gestão pública moderna e digital, capaz de gerar dados, tomar decisões rápidas e integrar os demais setores. Esse avanço deve ser conectado diretamente com os dados coletados pela EMATER, que atua com o pequeno produtor rural e pode fornecer informações valiosas de campo – como produção, solo, demanda tecnológica e necessidade de capacitação. Esses dados, se integrados ao Sistema gerencial da Prefeitura, permitirão planejamento rural com base em evidências reais, fortalecendo políticas públicas.

O Sindicato Rural, que representa produtores médios e grandes, pode ser um braço estratégico na articulação com Farsul e Senar, oferecendo capacitação técnica e gestão produtiva. Somado à EMATER, cria-se uma rede abrangente de assistência técnica, cobrindo desde o pequeno até o grande produtor. Essa união é essencial para a implantação de políticas do PRORURAL e programas de integração de suínos e frangos.

A ACISAR, com forte atuação na classe empresarial, é a base ideal para criar um ambiente de negócios inovador, articulando com universidades, cooperativas e grandes empresas para gerar projetos de tecnologia aplicada, incubadoras de startups e programas de inovação aberta. O ambiente empresarial só se fortalece quando há integração com as instituições de conhecimento, e nisso as universidades e faculdades têm papel-chave,



oferecendo conhecimento aplicável à realidade local e fornecendo mão de obra qualificada para os setores produtivos.

As cooperativas do município, (Cotrisal, Sicredi, Cresol) que já atuam de forma integral com seus associados, podem ser o elo entre agricultores, indústrias e mercado. Com assistência técnica e intermediação da produção, elas podem servir como plataforma de dados e logística, funcionando como ponto de coleta de informações e de organização produtiva – podendo dialogar diretamente com o sistema digital da prefeitura e com órgãos de planejamento.

Os grandes players industriais, como Frigorífico Aurora e Móveis Finger, têm potencial para liderar a abertura de novos mercados e cadeias produtivas. A Aurora, ao expandir sua gestão e aproximar fornecedores de suínos, pode servir como âncora para o PRORURAL, criando oportunidades diretas aos produtores locais. A Móveis Finger, com forte estrutura administrativa e criativa, pode ser parceira na criação de soluções inovadoras, design de produtos e inserção de Sarandi em mercados nacionais e internacionais.

Estratégia Integrada de Desenvolvimento:

1. Sistema SEI como eixo de dados para gestão pública eficiente;
2. Rede de assistência técnica e busca de novos mercados unindo EMATER + Sindicato Rural + Cooperativas;
3. ACISAR e Universidades gerando inovação, empreendedorismo e capacitação;
4. Indústrias âncoras (Aurora e Finger) abrindo mercados e atraindo investimentos;
5. Fluxo contínuo de informações reais para planejamento municipal e programas estratégicos como PRODESA, PRORURAL, Escola do Trabalho e Feirão de Empregos.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Resultado esperado:

Com essa integração, Sarandi pode dar um salto qualitativo em sua economia, criando um ecossistema sustentável, baseado em dados, inovação, mercado e conhecimento aplicado. A soma das forças existentes cria um modelo de desenvolvimento moderno, onde cada entidade cumpre um papel e todas contribuem para um único objetivo: gerar oportunidades para as pessoas e fortalecer a economia local.

4. Matriz de Impacto

O desenvolvimento de Sarandi exige a articulação entre políticas públicas estratégicas, dados reais da economia local e instrumentos de gestão capazes de gerar impacto direto na vida das pessoas. Dentro desse contexto, a aplicação do Plano Diretor, do Licenciamento Ambiental e da Lei da Liberdade Econômica representa a base regulatória necessária para transformar potencial em desenvolvimento. Quando alinhados com as instituições locais — como EMATER, ACISAR, Cooperativas, Universidades, indústrias e Prefeitura — estes instrumentos se tornam vetores de aceleração econômica, criando um ambiente propício para novos negócios, inovação e oportunidades.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Orienta os investimentos	Resistências pontuais	Novos negócios
Licenciamento Ambiental	Segurança Jurídica	Quando for excesso de zelo	Harmonizar o investimento com o meio-ambiente
Lei da Liberdade Econômica	Ambiente propício ao empreendedorismo	É a falta dele	São inúmeras



O Plano Diretor constitui o principal instrumento de ordenamento territorial e planejamento urbano do município, estabelecendo diretrizes claras sobre onde e como Sarandi pode crescer de forma organizada e sustentável. Ainda que existam resistências pontuais à sua aplicação, sua correta implementação é fundamental para orientar investimentos públicos e privados, prevenir conflitos de uso do solo e garantir previsibilidade aos empreendedores.

Quando articulado com entidades como a ACISAR e as cooperativas locais, o Plano Diretor pode contribuir para a definição estratégica de zonas industriais, áreas de expansão comercial, corredores logísticos voltados ao setor rural e espaços destinados à inovação e à qualificação profissional. Dessa forma, deixa de ser apenas um instrumento normativo e passa a atuar como ferramenta ativa de atração de investimentos e geração de novos negócios, assegurando crescimento ordenado e tecnicamente fundamentado.

O licenciamento ambiental, atualmente conduzido pelo município com o apoio de assessoria técnica especializada, desempenha papel essencial na promoção do desenvolvimento sustentável. Ao conferir maior celeridade aos processos e garantir segurança jurídica aos investidores, o município cria um ambiente favorável à instalação e ampliação de empreendimentos, sem abrir mão da preservação dos recursos naturais.

Quando aplicado com critérios técnicos e alinhado às políticas de desenvolvimento local, o licenciamento ambiental estabelece o equilíbrio necessário entre crescimento econômico e responsabilidade ambiental. Em Sarandi, sua integração com iniciativas como o PRORURAL, a atuação das cooperativas agropecuárias e a presença de indústrias como o Frigorífico Aurora fortalece a política agroindustrial e amplia a competitividade do setor. Assim, o licenciamento ambiental deixa de ser percebido como obstáculo e consolida-se como instrumento estratégico, capaz de proteger o meio ambiente enquanto impulsiona o desenvolvimento rural e industrial.

A Lei da Liberdade Econômica constitui marco legal relevante para simplificar a abertura e o funcionamento de empresas, reduzir burocracias e estimular novos empreendimentos. Quando aplicada de forma eficiente, favorece a criação de negócios,

a geração de empregos e a incorporação de tecnologia. Por outro lado, sua subutilização pode limitar o dinamismo econômico e dificultar o ambiente de negócios.

Em Sarandi, há oportunidades significativas para utilizar esse instrumento como alavanca de inovação e competitividade, especialmente quando integrado às estruturas já existentes no município. A articulação com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com a ACISAR, com a Emater e o Sindicato Rural, com as instituições de ensino superior, com indústrias âncoras como Móveis Finger e Aurora, bem como com a Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Planejamento — por meio do Balcão do Empreendedor e do FGTS/SINE — permite a consolidação de um ecossistema local de liberdade econômica. Esse alinhamento fortalece setores estratégicos como agroindústria, serviços, tecnologia e economia criativa.

A utilização integrada do Plano Diretor, do licenciamento ambiental e da Lei da Liberdade Econômica, fundamentada em dados concretos e nas vocações locais, transforma esses instrumentos em vetores efetivos de desenvolvimento socioeconômico. Deixam de ser apenas normas administrativas e passam a estruturar um modelo de crescimento sustentável, capaz de promover:

- Planejamento urbano inteligente e orientado a resultados;
- Atração de novos negócios e investimentos;
- Segurança jurídica para empreendedores;
- Desenvolvimento ambientalmente responsável e economicamente viável;
- Redução da burocracia e estímulo à inovação;
- Geração de empregos e ampliação de oportunidades para a população.

Sarandi reúne os elementos necessários para consolidar um modelo moderno e integrado de desenvolvimento local. Ao articular planejamento urbano, responsabilidade ambiental e liberdade econômica com as instituições e lideranças já atuantes no município, cria-se um ambiente favorável ao empreendedorismo, à inovação e à melhoria da qualidade de vida.



A matriz de impacto evidencia que as diretrizes estratégicas estão definidas. O desafio, a partir de agora, consiste em integrar ações, alinhar esforços institucionais e transformar potencial em resultados concretos e sustentáveis para o município.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A matriz dos setores econômicos de Sarandi evidencia potencial significativo de crescimento e diversificação produtiva. Ao mesmo tempo, revela desafios estruturais, tributários, tecnológicos e de competitividade que exigem uma gestão pública orientada por dados, integração institucional, qualificação técnica e consolidação de um ambiente favorável ao empreendedorismo.

As soluções a seguir buscam alinhar produção, inovação, agregação de valor e acesso a novos mercados, fortalecendo a competitividade municipal de forma sustentável.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	% Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Setor Têxtil	Pequeno	700%	Enorme visto o tamanho do país	Grandes players internacionais
Setor Moveleiro	Médio	80%	Mais sólido, em virtude de	Custo Brasil



Setor/Empresa	Porte	% Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			atuação internacional	
Agronegócio	Grande	90%	Através da verticalização	Custo Brasil e mercado internacional
Cooperativas de crédito	Médias	100%	Novas áreas de atuação	Novo Código tributário e limitação de área atuação
Serviços saúde	Pequeno	90%	Polo odontológico	Hospital carente de infra-estrutura
Serviços administrativos	Pequenos	90%	Mercado regional	confiabilidade
Lazer e eventos	Pequenos	%	Criação de eventos	Mote que desperta curiosidade
Comércio	Pequeno e redes	70%	Oferta de produtos novos	Grandes players



Soluções para Aumento da Produção, Inovação e Melhoria dos Resultados dos Setores de Sarandi – RS

1. Setor Têxtil – Potencial Elevado e Ampliação de Mercado Nacional

Situação: Predominância de pequenas empresas com expressivo potencial de expansão.

Desafios: Baixa escala produtiva e forte concorrência de grandes players nacionais e internacionais.

Diretrizes Estratégicas:

- Estruturação de um Arranjo Produtivo Local (APL Têxtil Sarandiense), promovendo cooperação empresarial e ganhos de escala;
- Parcerias com universidades e instituições técnicas para desenvolvimento de design, moda e tecnologia aplicada;
- Acesso a linhas de crédito voltadas à automação e modernização industrial;
- Capacitação técnica da mão de obra, aproveitando a escola recentemente reativada como eixo formador do setor.

2. Setor Moveleiro – Indústria Estruturada com Desafios Sistêmicos

Situação: Setor consolidado, com inserção em mercados internacionais.

Desafios: Impactos do chamado “Custo Brasil” e complexidade tributária.

Diretrizes Estratégicas:

- Implantação de um Centro de Inovação Industrial em parceria com empresa âncora do setor;
- Introdução de automação avançada e inteligência artificial nos processos produtivos;
- Utilização de incentivos municipais, como PRODES e instrumentos da Lei da Liberdade Econômica;



- Ampliação da participação em feiras nacionais e rodadas de negócios para fortalecimento da marca regional.

3. Agronegócio – Setor Forte com Necessidade de Verticalização

Situação: Alta eficiência produtiva, especialmente na produção de grãos.

Desafios: Dependência de mercados externos e baixa agregação de valor local.

Diretrizes Estratégicas:

- Implementação plena do PRORURAL e estímulo à integração das cadeias de frango e suínos;
- Apoio estruturado à agroindústria familiar, promovendo agregação de valor;
- Implantação de certificações e rastreabilidade em parceria com cooperativas e EMATER;
- Investimentos em logística e armazenagem, ampliando competitividade e segurança produtiva.

4. Cooperativas de Crédito – Fortalecimento do Papel Estratégico

Desafios: Limitações tributárias e restrições territoriais de atuação.

Diretrizes Estratégicas:

- Ampliação do crédito orientado à inovação, automação e modernização empresarial;
- Expansão estratégica para novos territórios e segmentos produtivos;
- Atuação como intermediadoras de informações econômicas e orientadoras de investimentos no âmbito municipal.



5. Serviços de Saúde – Consolidação do Polo e Modernização Estrutural

Situação: Forte presença de serviços privados, porém com estrutura hospitalar que demanda modernização.

Diretrizes Estratégicas:

- Expansão do polo regional odontológico já consolidado;
- Estruturação de Parceria Público-Privada (PPP) para modernização hospitalar;
- Parcerias com instituições de ensino para residência, estágios e qualificação profissional;
- Ampliação da formação técnica, especialmente em enfermagem.

6. Serviços Administrativos – Mercado em Expansão

Diretrizes Estratégicas:

- Programas de capacitação em gestão, tecnologia e inovação digital;
- Criação de um hub municipal de serviços empresariais;
- Estímulo à terceirização estratégica para atendimento de empresas de maior porte.

7. Lazer, Cultura e Eventos – Setor Emergente

Diretrizes Estratégicas:

- Estruturação de calendário anual de eventos, com programação contínua;
- Desenvolvimento do turismo rural, gastronômico e esportivo;
- Incentivos a empresas do setor cultural e de eventos; Construção de estratégia de branding municipal para posicionamento regional.



8. Comércio Local e Redes – Modernização do Varejo

Diretrizes Estratégicas:

- Realização de Feirão de Oportunidades e valorização de produtos locais;
- Capacitação em marketing digital, gestão de estoque e vendas omnichannel;
- Parcerias com entidades empresariais e cooperativas para modernização do comércio.

Síntese Estratégica

A consolidação dessas ações exige articulação entre poder público, setor produtivo, instituições financeiras, cooperativas e instituições de ensino. O foco deve estar na verticalização produtiva, inovação tecnológica, qualificação profissional e simplificação do ambiente de negócios.

Com planejamento integrado e execução orientada por resultados, Sarandi pode ampliar sua competitividade, gerar empregos qualificados e fortalecer sua posição como polo regional dinâmico e sustentável.



6. Mapa de Fomento

Para que os grandes planos de Sarandi se realizem, é indispensável garantir fontes de financiamento seguras e viáveis, públicas e privadas. A matriz abaixo demonstra que o município possui alta aderência a todas as modalidades apresentadas, o que mostra uma vantagem competitiva importante para captação de investimentos.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Federal	Público	Fundo perdido	Realização do projeto	10% pelo município ou entidade	Alta
Estadual	Público	Fundo perdido	Realização do projeto	10% do Município ou entidade	Alta
Fundos de investimentos	Privados	10 anos	Garantias	Devolução recursos	Alta
Fundos solidários	Privados ou públicos	Fundo perdido	Realização do projeto	Resultados esperados do projeto	Alta



Modelo de Estratégia para Captação de Recursos

1. Estrutura Municipal Necessária

- ✓ Banco Municipal de Projetos
- ✓ Grupo técnico de captação de recursos
- ✓ Conselho de Inovação e Desenvolvimento
- ✓ Cadastro de setores com potencial de retorno

2. Estratégia de Apresentação ao Investidor

- ◆ Dossiê de oportunidades setoriais
- ◆ Demonstrar aderência legal (Plano Diretor, Liberdade Econômica)
- ◆ Mostrar contrapartidas (Prodes, Prorural, Sala Empreendedor, Escola de profissões, educação empreendedora)
- ◆ Proposta de governança e monitoramento
- ◆ Indicadores e resultados esperados

3. Parcerias Estratégicas

- **Universidades e Institutos Técnicos**
- **Cooperativas de Crédito**
- **Empresas Âncora** (Finger e Aurora)
- **ACISAR e entidades empresariais**
- **Farsul, Senar, Sebrae, Senai**



7. Matriz SWOT Municipal

O desafio é gerar oportunidades, entregas e resultados positivos para o Município através da exploração das forças e oportunidades mitigando as fraquezas e ameaças baseados no quadro abaixo:

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Localização Geográfica	Baixa renda per capita
Empreendedorismo	Parte da População dependente programas sociais públicos
Central de cooperativas	Falta de vagas de creche
Faculdades	Falta de acesso a financiamentos subsidiados
Altitude em relação ao mar, por ser um planalto	Falta de polo de inovação
Voluntariado	
Estrutura escolar e esportiva	



Oportunidades	Ameaças
Oferta de serviços regionais Verticalização do agronegócio Fruticultura e olericultura Novos mercados para setor têxtil, Moveleiro, metal mecânico Calendário de eventos Área para receber novos empreendimentos	Players internacionais Políticas públicas de comércio exterior voltado a venda de commodities Nova matriz tributária nacional Alta taxa de juros

Plano Estratégico de Desenvolvimento – Baseado na Matriz SWOT

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Sarandi foi estruturado a partir da análise da Matriz SWOT, consolidando forças, fragilidades, oportunidades e ameaças identificadas no diagnóstico municipal. A proposta organiza-se em quatro eixos estratégicos, com objetivos gerais, metas quantitativas e indicadores de monitoramento, assegurando coerência entre planejamento e execução.

Eixo 1 – Desenvolvimento Econômico

O primeiro eixo tem como objetivo central ampliar a geração de emprego e renda por meio da inovação produtiva e do fortalecimento do empreendedorismo local. Para isso, propõe-se a implantação de um Banco de Projetos estruturado e a reativação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, criando instâncias permanentes de articulação estratégica.

A aplicação efetiva dos instrumentos legais já existentes — como o PRODES, o Programa Juro Zero e a Lei da Liberdade Econômica — será fundamental para viabilizar a expansão



da atividade produtiva. A meta estabelecida é alcançar a instalação de 20 novas empresas no município, tendo como indicador o número de CNPJs ativos. Busca-se também ampliar em 25% o número de microempreendedores individuais e indústrias formalizadas, monitorando-se os registros oficiais.

No campo da inovação, o plano prevê a criação de uma incubadora e de um Centro de Inovação, mensurando o desempenho pelo número de projetos inovadores apoiados. Além disso, projeta-se a integração de 200 produtores ao PRORURAL, com acompanhamento do valor agregado à produção rural. A iniciativa “Invest Sarandi” deverá estruturar rodadas de negócios e parcerias estratégicas, fortalecendo a atração de investimentos externos. Complementarmente, a implantação de berçários industriais será acompanhada por indicadores como número de empresas instaladas, retorno de ICMS e geração de empregos diretos e indiretos, além da criação de incubadoras voltadas a startups e negócios de base tecnológica.

Eixo 2 – Desenvolvimento Humano e Social

O segundo eixo concentra-se na redução das vulnerabilidades sociais e na ampliação de oportunidades para as famílias sarandienses. O objetivo é promover crescimento com inclusão, elevando em 30% a renda per capita municipal, indicador que refletirá o impacto das políticas econômicas e sociais integradas.

Prevê-se a capacitação de ao menos 600 pessoas, monitorando-se as inserções produtivas efetivamente realizadas. O plano também estabelece a meta de reduzir em 50% a dependência de auxílios sociais, por meio da implementação de estratégias de inserção produtiva direcionadas às famílias de baixa renda, acompanhando-se o número de beneficiários que alcançam autonomia financeira.

Na área educacional e de apoio às famílias, projeta-se a criação de 300 novas vagas de creche, mensuradas pelo número de crianças atendidas, bem como a formalização de parceria com a FIERGS para implantação de sistema de ensino voltado à qualificação técnica, acompanhando-se o número de alunos matriculados.



Eixo 3 – Infraestrutura, Planejamento e Gestão

O terceiro eixo tem como finalidade criar as condições estruturais necessárias para o crescimento sustentável do município. A revisão e implantação do Plano Diretor serão acompanhadas pelo número de áreas devidamente zoneadas e regulamentadas, garantindo ordenamento territorial e segurança jurídica.

A criação de uma Zona de Desenvolvimento Econômico, dotada de infraestrutura mínima adequada, será monitorada pelo número de empresas beneficiadas e pelo impacto na base de arrecadação, inclusive no retorno do FPM. O plano estabelece ainda a meta de qualificar 200 quilômetros de vias, avaliando-se o percentual da malha viária recuperada. Outro objetivo estratégico consiste na captação de R\$ 20 milhões por meio de projetos e convênios, mensurando-se o volume de repasses efetivamente obtidos junto a diferentes esferas governamentais e parceiros institucionais.

Eixo 4 – Turismo, Cultura e Identidade Municipal

O quarto eixo busca posicionar Sarandi como referência regional em cultura, eventos e turismo. A meta é consolidar 43 eventos anuais fixos, de caráter econômico, cultural e religioso, acompanhando-se o número de visitantes por evento e seu impacto na economia local. Prevê-se o cadastramento de 50 propriedades para compor roteiros turísticos estruturados, fortalecendo o turismo rural e gastronômico. A construção e consolidação da marca territorial “Sarandi – Capital Nacional da Comida de Chapão” será acompanhada pelo uso efetivo da marca em produtos, eventos e campanhas promocionais.

O plano estabelece ainda a meta de viabilizar cinco projetos culturais por ano por meio de leis de incentivo, monitorando-se o número de propostas aprovadas e executadas. Como reflexo das políticas de estímulo ao turismo e aos eventos, projeta-se um aumento de 25% no faturamento do comércio local durante os períodos festivos, indicador que permitirá avaliar o impacto econômico das ações.



Conclusão e Compromissos

O Município de Sarandi possui potencial estratégico de desenvolvimento econômico, social e territorial. As metas definidas neste documento foram construídas com base em indicadores reais, visão de futuro e diretrizes que visam transformar a gestão pública em um modelo de planejamento eficiente, transparente e orientado para resultados.

Os objetivos estabelecidos foram desdobrados em programas estruturantes, capazes de transformar ideias em ações concretas. Cada eixo do projeto — Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Humano e Social, Infraestrutura e Planejamento, Turismo e Cultura — recebeu metas realistas, indicadores de medição e prazos definidos, garantindo que o crescimento municipal aconteça de forma planejada, sustentável e inclusiva.

O conjunto de programas criados configura um mapa de desenvolvimento integrado, onde o Município assume posição de protagonista regional na geração de emprego, inovação, qualidade de vida e fortalecimento da economia local.

A implementação destes programas permitirá que Sarandi avance para um novo patamar de gestão pública: mais eficiente, mais próxima da população e preparada para atrair investimentos, fomentar o empreendedorismo, integrar o setor rural, valorizar sua identidade cultural e fortalecer sua rede de proteção social. Trata-se de um projeto que dialoga com o presente, mas mira o futuro.

Dessa forma, o Projeto Desenvolve Município encerra esta etapa com um planejamento sólido e fundamentado, pronto para ser transformado em realidade. Agora, o desafio é unir esforços: poder público, iniciativa privada, entidades, produtores, instituições de ensino e sociedade civil. Somente assim será possível garantir que Sarandi continue crescendo com equilíbrio, oportunidades e qualidade de vida para todos.

“SARANDI: Agora é tempo de Construir”

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS